

**ADAPTAÇÃO CURRICULAR DE ALUNOS COM TEA: A TRANSIÇÃO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS.**

MENG, L. C. H.^[1]; DEMARCO, G. G.^[1]; LEPKE, S.^[2].

A inclusão escolar dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) suscita dúvidas e questionamentos. Atualmente, o diagnóstico do TEA ocorre entre o primeiro e terceiro ano de vida de uma criança. Ao acessar a Educação Infantil, já possui um diagnóstico, o que, por vezes, faz os professores acreditarem que, dependendo do nível de suporte, não são necessárias adequações ou flexibilizações do currículo e do acolhimento das suas necessidades. Apesar de o nível de suporte do TEA ser definido a partir de critérios como comunicação, interação social e comportamento, o mesmo não permite mensurar as dificuldades relacionadas à rigidez cognitiva. Neste sentido, realizamos uma pesquisa a partir dos diálogos propostos nas aulas da disciplina de Educação Inclusiva no curso de graduação em Pedagogia e na disciplina de Fundamentos da Educação Inclusiva nas aulas da pós-graduação. Elencamos como objetivo trazer reflexões acerca da relevância da adaptação curricular e realização da acolhida dos estudantes com autismo na educação básica, principalmente diante das mudanças ocorridas durante as transições entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. O percurso metodológico foi pautado pela pesquisa bibliográfica e os dados permitem pontuar que a transição da Educação Infantil para os anos iniciais precisa ser cuidadosamente observada e articulada pelos profissionais que atuam nos dois níveis de ensino (Educação Infantil e Ensino Fundamental), pois, diante a transição, podem ocorrer crises de desregulação ao se deparar com ambientes os quais não são habituados ou com profissionais e colegas até então desconhecidos, causando estranheza e insegurança. Além disso, podem apresentar dificuldades diante das atividades propostas pelos professores. Para superar ou evitar situações exaustivas e desgastantes para a criança/aluno, o cuidado e a acolhida são essenciais nesses processos. Os professores e demais funcionários devem estar cientes da condição da criança, facilitando o auxílio na superação das dificuldades, bem como na potencialização de suas habilidades. Esta mesma concepção deve estar presente na elaboração das adaptações curriculares e na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) quando necessário.

Palavras-chave: Adaptação; Acolhimento; Currículo; TEA.

Área do Conhecimento: Ciências humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: não se aplica.

Aspectos Éticos: não se aplica.

[1] Laura Christina Hagers Meng. Licenciatura em Pedagogia. UFFS.

Laura.hagers@gmail.com.

[1] Gabriella Galvagna Demarco. Programa de Pós-graduação Profissional em Educação.

UFFS. demarco.gabriella2@hotmail.com

[2] Sonize Lepke. Professora adjunta do curso de Pedagogia e do Programa de Pós

Graduação Profissional em Educação. UFFS. sonize.lepke@uffs.edu.br